



NÍVEL 2

A AUTORIDADE DOS FILHOS DE DEUS

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós conheceremos e entenderemos mais sobre a autoridade espiritual que Deus nos deu sobre todo o reino das trevas no Nome de Jesus.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é autoridade?	02
Capítulo 2: Deus deu autoridade ao homem (ser humano) na criação.....	02
Capítulo 3: O homem entregou a autoridade que tinha ao diabo e aos demônios	03
Capítulo 4: O império da morte reinou até a vinda de Jesus	03
Capítulo 5: Jesus Cristo, como homem, tinha e exercia autoridade sobre o império da morte	03
Capítulo 6: Jesus concedeu autoridade espiritual de forma provisória aos Seus discípulos durante o Seu ministério terreno	04

Capítulo 7: Jesus tirou a autoridade do maligno sobre a Sua Igreja por meio das Suas mortes	04
Capítulo 8: Após ressuscitar, Jesus deu Sua autoridade à Igreja de forma definitiva.....	04
Capítulo 9: O Nome de Jesus: O meio pelo qual acionamos a autoridade sobre as trevas e a liberdade de termos relacionamento com Deus	05
Capítulo 10: Como nós, os filhos de Deus, conseguiremos exercer a autoridade espiritual no nome de Jesus contra o diabo, os demônios e todas as suas obras?.....	06
Capítulo 11: A diferença entre a autoridade espiritual no Nome de Jesus e o poder recebido no batismo com o Espírito Santo	07
Capítulo 12: Aprovações e perseguições por estarmos andando na autoridade espiritual no Nome de Jesus	08
Conclusão.....	08

CAPÍTULO 1

O QUE É AUTORIDADE?

- Poder dado para liderar (governar, chefiar, administrar, conduzir) outros;
- E direito legalmente estabelecido para fazer com que outros o obedeçam.

Observação: O segundo significado de autoridade é o que melhor se encaixa dentro do contexto desta matéria.

CAPÍTULO 2

DEUS DEU AUTORIDADE AO HOMEM (SER HUMANO) NA CRIAÇÃO

Quando Deus criou Adão e Eva, deu a eles autoridade espiritual sobre toda a Terra (Gn 1.26-28 [recomendamos que você estude esta e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

CAPÍTULO 3

O HOMEM ENTREGOU A AUTORIDADE QUE TINHA AO DIABO E AOS DEMÔNIOS

Por causa da desobediência a Deus, Adão entregou a autoridade espiritual que ele e sua esposa tinham sobre a Terra para satanás e seus anjos (1Jo 5.19; Lc 4.5,6), sendo por isso que o diabo estabeleceu o seu reino espiritual neste mundo: o reino ou império da morte.

CAPÍTULO 4

O IMPÉRIO DA MORTE REINOU ATÉ A VINDA DE JESUS

O diabo e os demônios exerceram autoridade **espiritual** sobre o mundo desde a queda de Adão até próximo do final da dispensação da Lei, que foi quando Jesus Cristo veio a este mundo (**Rm 5.14** [neste versículo, a época da dispensação da Lei, que começou na entrega das tábuas da Lei a Moisés e terminou na ressurreição de Cristo, é chamada de *Moisés* justamente porque foi através deste profeta que Deus entregou os mandamentos da Lei]; **Jo 1.17; Gl 4.4**).

Observação: É por isso que durante todo o VT a luta do povo de Deus era física, ou seja, este povo não podia enfrentar satanás e os demônios diretamente, sendo por isso que guerreavam com as pessoas usadas por eles (Jz 14.19; 1Sm 17.47-51; 15.1-3; entre outras referências bíblicas).

CAPÍTULO 5

JESUS CRISTO, COMO HOMEM, TINHA E EXERCIA AUTORIDADE ESPIRITUAL SOBRE O IMPÉRIO DA MORTE

A Palavra de Deus nos mostra que Jesus, em Seu ministério terreno, tinha e exercia autoridade espiritual sobre satanás, os demônios e todas as suas obras: possessões (Mc 1.23-27), doenças (Lc 13.10-17), influências na natureza (Mc 4.35-41) etc.

Observação: Jesus conseguiu exercer autoridade espiritual porque buscou a preparação do Espírito Santo por muitos anos através da prática dos princípios (**Is 11.1,2; Lc 2.40,52**), com exceção da oração em línguas, como explicamos na matéria OS PRINCÍPIOS QUE NOS LEVAM A ANDAR COMO JESUS CRISTO.

CAPÍTULO 6

JESUS CONCEDEU AUTORIDADE DE FORMA PROVISÓRIA AOS SEUS DISCÍPULOS DURANTE O SEU MINISTÉRIO TERRENO

O Senhor Jesus concedeu autoridade espiritual no Seu Nome para os discípulos durante parte do Seu ministério terreno (**Mt 10.1,5-8; Lc 10.1,9,17**).

Porém esta autoridade espiritual era provisória, pois naquele momento Jesus ainda não havia cumprido o plano de salvação nem tinha tirado a autoridade do diabo e dos demônios.

CAPÍTULO 7

JESUS TIROU A AUTORIDADE DO MALIGNO SOBRE A SUA IGREJA POR MEIO DAS SUAS MORTES

Na cruz, Deus Pai julgou e condenou Cristo com nossos pecados e maldições, e por isso Ele recebeu o conjunto de maldições chamado morte para nos libertar de todas elas (**Gl 3.13,14**).

E uma das maldições que fomos libertos é o domínio do império da morte; sendo por isso que nas Suas mortes, espiritual e física, Jesus perdeu a autoridade espiritual que tinha sobre as trevas como nosso Substituto, e por causa dessa substituição Ele destruiu, tirou a autoridade espiritual do diabo e dos demônios sobre nós, a Igreja (**Hb 2.14,15; Cl 2.13-15; Lc 11.20-22**).

CAPÍTULO 8

APÓS RESSUSCITAR, JESUS DEU SUA AUTORIDADE À IGREJA DE FORMA DEFINITIVA

Nas ressurreições (espiritual e física), o Senhor Jesus Cristo recebeu de volta a autoridade espiritual sobre o reino das trevas (**Fp 2.5-11; Mt 28.5,6,18; Ef 1.19-22a**) e deu-a para os nascidos de novo da dispensação da Graça, a Igreja (**Ef 1.19-23; 2.6**).

É por isso que nós temos e devemos exercer autoridade espiritual sobre satanás, os demônios e todas as suas obras (**Jo 14.12; Mc 16.15-18**).

O diabo e os demônios ainda têm autoridade espiritual sobre a Terra (Lc 4.5,6) e sobre os pecadores (1Jo 5.19), e além disso sob a permissão de Deus atuam na vida dos cristãos pelo fato desses salvos estarem pecando, por falta de crescimento na Palavra ou por maldade.

Observações:

1ª) A atuação do diabo que nós estamos citando é ele manifestando maldições (colocam enfermidades, “travam” as finanças etc. [**1Ts 2.17,18; 1Co 5.1-5**]), e não as suas tentações, pois ele tenta a todos, tanto os fiéis como os infiéis a Deus (**2Co 5.21; Hb 4.14,15; Lc 4.1-13**).

2ª) Quanto mais nós crescemos no conhecimento, entendimento e sabedoria da Palavra de Deus menos pecamos, e por isso os demônios vão atuando cada vez menos em nossas vidas, e está disponível eles não atuarem de jeito nenhum (**Jo 14.30; Ef 4.11-16; 1Jo 2.6**).

CAPÍTULO 9

O NOME DE JESUS: O MEIO PELO QUAL ACIONAMOS A AUTORIDADE SOBRE AS TREVAS E A LIBERDADE DE TERMOS RELACIONAMENTO COM DEUS

A autoridade espiritual que temos sobre o reino das trevas e a liberdade de termos relacionamento com Deus em oração são acionadas no Nome de Jesus (**Mc 16.17,18; At 16.16-18; Jo 16.23,24; Ef 5.20**), pois estes dois privilégios vieram a nós porque Cristo nos deu uma procuração.

Procuração = Ato pelo qual uma pessoa dá a outra o poder de agir em seu nome.

Observação: Nós recebemos estes dois privilégios através do sangue de Jesus, ou seja, por meio do Seu sacrifício (**Hb 2.14,15; Cl 2.13-15; Hb 10.19-22**), porém os acionamos no Nome de Jesus.

CAPÍTULO 10

COMO NÓS, OS FILHOS DE DEUS, CONSEGUIREMOS EXERCER A AUTORIDADE ESPIRITUAL NO NOME DE JESUS CONTRA O DIABO, OS DEMÔNIOS E TODAS AS SUAS OBRAS?

Fazendo duas coisas: **1ª) Fortalecendo-nos no Senhor e na força do seu poder (Ef 6.10)**, e **2ª) Revestindo-nos da armadura de Deus (Ef 6.11-13)**.

1ª) FORTALECENDO-NOS NO SENHOR E NA FORÇA DO SEU PODER (Ef 6.10) = Termos uma vida consagrada a Ele (Hb 11.6), em relacionamento que é termos o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

2ª) REVESTINDO-NOS DA ARMADURA DE DEUS (Ef 6.11-13) = Tomarmos algumas atitudes que servem de defesa e ataque sobre as investidas do maligno.

Estudaremos agora o que cada parte simbólica desta armadura representa:

- a) Cingindo os lombos com a Verdade (Ef 6.14)** = Termos conhecimento e entendimento da Verdade, a Palavra de Deus.
- b) Vestidos com a couraça da justiça (Ef 6.14)** = Andar em justiça, ou seja praticarmos o que já conhecemos e entendemos da Palavra de Deus, que é revelar a sabedoria do Senhor.
- c) Calçados os pés com a preparação do evangelho da paz (Ef 6.15)** = Estar preparados para pregar o Evangelho a todos (2Tm 2.15; Mc 16.15).
- d) Tomar o escudo da fé (Ef 6.16)** = Defendermo-nos dos ataques (maus pensamentos) do inimigo em nossa mente, meditando no que a Palavra de Deus diz (Fp 4.8; 2Co 10.4,5; Cl 3.1,2,5).

- e) **Tomar a espada do Espírito (Ef 6.17)** = Enfrentar as tentações malignas falando a Palavra de Deus com fé (certeza, convicção que é verdade).
- f) **Tomar o capacete da salvação (Ef 6.17)** = Termos convicção da salvação que Jesus conquistou para nós.

Observações:

1ª) Para permanecermos com a armadura de Deus precisamos ter uma vida de oração em línguas celestiais (Ef 6.18; 1Co 14.14,15), como também precisamos praticar os outros princípios de consagração ao Senhor.

2ª) Enquanto esteve na Terra, Jesus Se fortaleceu no Pai e na força do Seu poder (praticou os princípios, com exceção da oração em línguas celestiais) e “utilizou a armadura de Deus”, sendo por isso que Ele exerceu autoridade espiritual sobre o reino das trevas (**Lc 4.1-13; Mt 8.16**).

3ª) Nós que temos compromisso com o Senhor não devemos nos frustrar porque ainda não exercemos autoridade espiritual sobre o reino das trevas em todas as áreas, pois tudo no reino de Deus é um processo (Mc 4.26-29; Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18), sendo por isso que Deus Pai colocou o Senhor Jesus à Sua direita como nosso Advogado (**1Jo 2.1**) e nos deu o Espírito Santo para nos ensinar cada vez mais a Sua Palavra (Jo 14.26; 1Co 2.12), e dessa forma progressivamente renovemos nossa alma por sermos bons alunos (Lc 6.40).

CAPÍTULO 11

A DIFERENÇA ENTRE A AUTORIDADE ESPIRITUAL NO NOME DE JESUS E O PODER RECEBIDO NO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

- **Autoridade no Nome de Jesus** = O poder dado a nós, a Igreja, no novo nascimento para dominarmos o reino das trevas (Ef 1.19-23; 2.6; Mc 16.15-18; Jo 14.12), por causa do sacrifício de Jesus (Hb 2.14,15; Cl 2.13-15).
- **Poder do batismo com o Espírito Santo (Lc 24.49; At 1.4,5,8)** = A capacidade de falarmos com Deus em línguas celestiais (At 2.1-4), que é a oração perfeita, sendo por isso que quanto mais nós oramos em línguas mais nossa alma vai sendo tratada pelo Espírito Santo (**1Co 14.4; Jd 20**), e dessa forma vamos testemunhando de Jesus, andando como Ele andou, cada vez mais.

CAPÍTULO 12

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS ANDANDO NA AUTORIDADE ESPIRITUAL NO NOME DE JESUS

Por estarmos manifestando essa autoridade, nós vamos chamar a atenção das pessoas (**Mt 5.14,15**):

- Uns vão nos amar (**Mt 5.16; At 2.47**);
- Outros vão nos perseguir (**Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35**).

Quanto mais renovamos nossa alma (**Rm 12.2; Tg 1.21**), que é um processo (**Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18**), mais conseguimos:

- Não ficarmos soberbos com os elogios dos que aprovam esta forma de viver (**1Tm 3.6**), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (**2Co 10.17**);
- Suportarmos em amor aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (**Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21**), por estarmos crendo que a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os demônios (**Ef 6.12**), que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e que vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (**Mt 10.28; 5.10-12**).

CONCLUSÃO

Encerramos aqui a matéria sobre a autoridade espiritual que Deus nos deu no Nome de Jesus.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA